



FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE – FPS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

**CURSO EAD “FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA PROFESSORES DO
ENSINO BÁSICO”**

Autores: Talita Van-Lume Guerra Campos

Prof. Dr. José Roberto Da Silva Junior

Recife

2025

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

C198c Campos, Talita Van-Lume Guerra

Curso EAD “Formação sobre PECS para professores do ensino básico.”/ Talita Van-Lume Guerra Campos; orientador José Roberto da Silva Junior. – Recife: Do Autor, 2025.

24 f.: il. color.

Produto técnico

ISBN: 978-65-6034-183-8

1. Análise do Comportamento Aplicada (ABA). 2. educação inclusiva. 3. formação docente. 4. Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS). I. Silva Junior, José Roberto. II. Título.

CDU 378

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Perfil dos especialistas participantes da validação de conteúdo	67
Quadro 2: Síntese das respostas qualitativas da validação semântica	91

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Resultados da validação semântica do curso (n=25)	90
---	----

LISTA DE FIGURAS

1 Capa do curso – Formação sobre PECS para professores do Ensino Básico	56
2 Slide 1 do módulo 1: Estudo de caso sobre o autismo	69
3 Slide 2 do módulo 1: Contexto da aula	70
4 Slide 3 do módulo 1: Diagnóstico do TEA	70
5 Slide 4 do módulo 1: Características comuns do autismo pt.1	71
6 Slide 5 do módulo 1: Características comuns do autismo pt. 2.....	71
7 Slide 6 do módulo 1: Características comuns do autismo pt.3	72
8 Slide 7 do módulo 1: Características comuns do autismo pt.4	72
9 Módulo 2: Apresentação com Thiago Albuquerque.....	73
10 Módulo 2: Talita e Cássio em conversa sobre Individualidade e Modelagem da criança ...	74
11: Slide 1 da Unidade 2 - Sistema Picture Exchange Communication System (PECS)	75
12 - Slide 2 da Unidade 2: O que é PECS?	76
13: Slide 3 da Unidade 2 - Procedimentos de correção.....	76
14: Slide 4 da Unidade 2 - Fase I: Como comunicar.....	77
15: Slide 5 da Unidade 2 - Folha de registro da Fase I	77
16: Slide 6 da Unidade 2 - Fase II: Distância e persistência.....	78

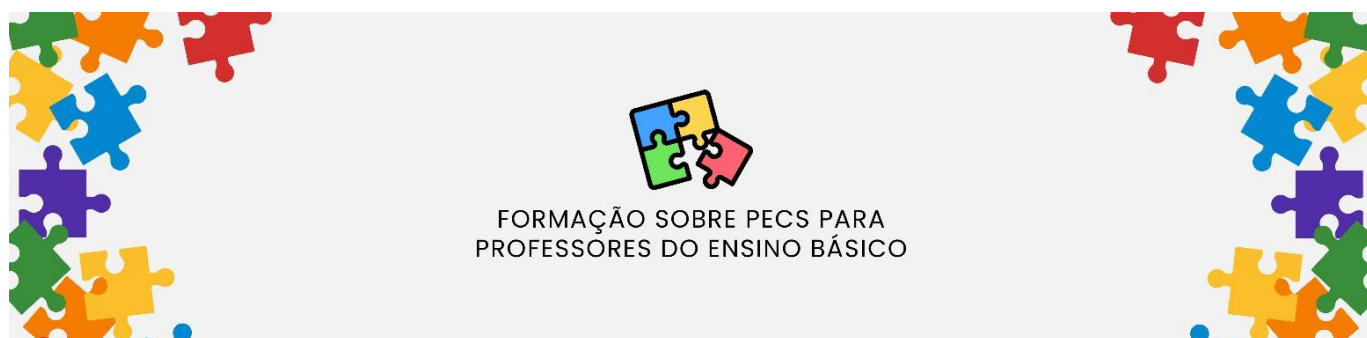
17: Slide 7 da Unidade 2 - Folha de registro da Fase II.....	78
18: Slide 8 da Unidade 2 - Fase III: A discriminação de Figuras	79
19: Slide 9 da Unidade 2 - Apresentação da pasta.....	79
20: Slide 10 da Unidade 2 - Folha de registro da Fase III	80
21: Slide 11 da Unidade 2 - Fase IIIB: Discriminação entre figuras de dois itens reforçadores	80
22: Slide 12 da Unidade 2 - Folha de registro Fase IIIB.....	81
23: Slide 13 da Unidade 2 - Fase IV: Estrutura da sentença	81
24: Slide 14 da Unidade 2 - três etapas da fase IV	82
25: Slide 15 da Unidade 2 - Folha de registro fase IV	82
26: Slide 16 da Unidade 2 - Atributos e expansão da linguagem	83
27: Slide 17 da Unidade 2 - Reforçadores em uso pt.1	83
28: Slide 18 da Unidade 2 - Reforçadores em uso pt.2	84
29: Slide 19 da Unidade 2 - Folha de registro de atributos.....	84
30: Slide 20 da Unidade 2 - Fase V: Responder a "o que você quer?"	85
31: Slide 21 da Unidade 2 - Folha de Registro da fase V	85
32: Slide 22 da Unidade 2 - Fase VI: Comentar	86
33: Slide 23 da Unidade 2 - Sentenças do PECS.....	86
34: Slide 24 da Unidade 2 - Folha de Registro da fase VI.....	87
35: Slide 25 da Unidade 2 - frase sobre comunicação	87
36: Módulo 4: Apresentação com Thiago Albuquerque.....	88
37: Módulo 4: Talita e Vanessa sobre Interferentes na Comunicação	89
38: Módulo 4: Vanessa sobre o uso de aparelhos eletrônicos para a alfabetização	89

SUMÁRIO

1 Apresentação	56
2 Plano de Ensino-Aprendizagem	58
3 Validação de conteúdo.....	66
4 Slides do Curso “Formação sobre PECS para Professores do Ensino Básico”	68
4.1 Módulo 1 Estudo de caso - O que é autismo e suas características	68
4.2 Módulo 2 Conceitos e técnicas da ABA.....	72
4.3 Módulo 3 Sistema Picture Exchange Communication System	74
4.4 Módulo 4 Técnicas de Alfabetização.....	87
5 Validação Semântica	90
6 Referências	93

1 Apresentação

1 Capa do curso – Formação sobre PECS para professores do Ensino Básico



Como produto educacional resultante desta pesquisa, foi desenvolvido o curso intitulado “Formação sobre PECS para Professores do Ensino Básico”, com carga horária total de 30 horas, destinado a docentes das redes pública e privada de ensino da Região Metropolitana do Recife. A proposta formativa foi estruturada a partir da constatação de lacunas na formação inicial e continuada dos professores no que tange ao atendimento educacional especializado de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse sentido, o curso teve como principal objetivo instrumentalizar educadores para o uso do *Picture Exchange Communication System* – Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS), com vistas à facilitação da comunicação e à promoção do processo de alfabetização de crianças com TEA que apresentam déficits na comunicação e linguagem, contribuindo diretamente para processos de alfabetização mais inclusivos.

Ademais, a proposta do curso alinha-se aos princípios da educação inclusiva, centrada nas necessidades específicas dos educandos com deficiência, e fundamenta-se em diretrizes éticas de justiça e equidade. Assim, mais do que ampliar as competências dos professores em práticas pedagógicas inclusivas, a formação buscou favorecer a construção de ambientes escolares mais acessíveis, acolhedores e responsivos à diversidade.

Desse modo, o objetivo geral do curso consistiu em capacitar professores do ensino básico a se tornarem proficientes na utilização do PECS como ferramenta de comunicação alternativa, aplicável a crianças com TEA com prejuízos na linguagem, no intuito de favorecer o processo de alfabetização e promover práticas inclusivas em sala de aula. O curso foi estruturado em quatro módulos, cujos objetivos foram organizados em dois domínios: cognitivo e afetivo, conforme descrito a seguir.

- **Módulo 1 – Estudo de caso: O que é autismo e suas características:**

Este módulo tem como foco a compreensão das principais características do autismo, por

meio da análise de um caso fictício (Lucas). São abordados aspectos conceituais relacionados às causas, tratamentos e formas de apoio ao TEA, com o objetivo de fomentar a reflexão crítica sobre a importância da comunicação alternativa como ferramenta pedagógica.

- **Módulo 2 – Conceitos e técnicas da Análise do Comportamento Aplicada (ABA):** Apresenta os fundamentos da ABA e sua aplicabilidade no contexto escolar, abordando variáveis ambientais relevantes para a prevenção de comportamentos desafiadores e a promoção da aprendizagem. Este módulo também estimula uma nova visão sobre o ensino e a aprendizagem, com base em práticas pedagógicas fundamentadas em evidências científicas.

- **Módulo 3 – Sistema PECS:** Dedicar-se à compreensão do PECS como sistema de comunicação alternativa baseado na troca de figuras. O módulo detalha suas seis fases e sua aplicação prática no ambiente escolar, incentivando os participantes a reconhecerem a comunicação funcional como pré-requisito essencial para o desenvolvimento da linguagem e da alfabetização em crianças com TEA.

- **Módulo 4 – Técnicas de Alfabetização:** Apresenta estratégias de alfabetização fundamentadas na ABA, com ênfase na identificação dos pré-requisitos para o ensino da leitura e na adoção de adaptações pedagógicas adequadas às necessidades específicas de alunos com TEA. Busca-se, assim, valorizar a alfabetização como um direito fundamental e um meio efetivo de inclusão.

Essa formação buscou, portanto, contribuir para a ampliação das competências docentes no uso de práticas pedagógicas baseadas em evidências científicas, possibilitando uma atuação mais sensível, informada e eficaz frente à diversidade presente nas salas de aula.

2 Plano de Ensino-Aprendizagem

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM			
CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO VISANDO A ALFABETIZAÇÃO E A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS NO ESPECTRO AUTISTA			
Curso: Curso de formação sobre PECS para professores do ensino básico visando a alfabetização e a inclusão escolar de crianças no espectro autista.		Eixo: Estratégias ambientais e produtos educacionais inovadores	
Coordenador (a)	José Roberto da Silva Junior		
Docentes	Talita Van-Lume Guerra Campos		
Carga Horária:	30h	Módulos:	4
Público-alvo:	Professores de escolas particulares e públicas da região metropolitana do Recife		
I. EMENTA			
<ul style="list-style-type: none">O curso “Sistema Picture Exchange Communication System (PECS) para professores do ensino básico” apresenta fundamentos teóricos e práticos sobre comunicação alternativa para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O curso visa capacitar docentes das redes pública e privada para práticas educativas mais inclusivas, éticas e equitativas. Conta com uma abordagem de 30 horas divididas em 4 módulos temáticos, abrangendo os seguintes tópicos: Apresentação do curso - Introdução; Módulo 1 - estudo de caso sobre autismo e suas características; Módulo 2 - princípios da ABA; Módulo 3- Sistema Picture Exchange Communications System (PECS) dividido em duas unidades; Módulo 4 - Técnicas de Alfabetização.			
2.1 OBJETIVO GERAL:			
Instrumentalizar professores de ensino básico das escolas particulares e públicas da região metropolitana do Recife a se tornarem proficientes em fornecer comunicação alternativa por troca de figuras para crianças com TEA que apresentam déficit na comunicação.			
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Módulo 1: Estudo de caso - O que é autismo e suas características? (Vídeo curto)			
<u>Cognitivos:</u>			

1. Identificar as características do autismo no caso de Lucas.
2. Entender o que é autismo.
3. Compreender as causas, tratamento e apoio para o TEA.

Afetivos:

1. Refletir sobre a importância da implementação do Sistema de Comunicação Alternativa (PECS) para crianças com autismo com déficits na comunicação em sala de aula.

Módulo 2: Conceitos e técnicas da ABA (Podcast)

Cognitivos:

1. Conhecer os princípios da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e sua relevância na educação de crianças autistas.
2. Compreender variáveis ambientais que ajudam a prevenir comportamentos interferentes.
3. Correlacionar os conceitos da ABA em eventos do ambiente escolar.
4. Distinguir os efeitos das técnicas da ABA.

Afetivos:

1. Refletir sobre uma nova cultura de ensino e aprendizagem em sala de aula.
2. Reconhecer a importância da implementação das técnicas da ABA em sala de aula.

Módulo 3: Sistema Picture Exchange Communication System (PECS) (Videoaula).

Cognitivos:

1. Conhecer o que é o Sistema Picture Exchange Communication System (PECS).
2. Entender a aplicabilidade do PECS no contexto do autismo.
3. Compreender as aplicações da fase I à fase VI do PECS.

Afetivos:

1. Reconhecer a importância de promover a comunicação como pré-requisito para a alfabetização da criança com autismo.

Módulo 4: Técnicas de Alfabetização (entrevista).

Cognitivos:

1. Correlacionar as técnicas de alfabetização de acordo com a ABA.
2. Identificar os pré-requisitos para o ensino da leitura
3. Conhecer técnicas de adaptações para o ensino de alfabetização para pessoas com

TEA.

Afetivos:

1. Reconhecer a importância do ensino de leitura para pessoas com TEA.

III. MODALIDADE

100% Online e assíncrono.

IV. RECURSOS

Materiais Textuais:

- Apostilas digitais com conteúdo teórico organizado de maneira clara e sequencial.
- Guias de estudo que orientam os alunos sobre como percorrer os módulos do curso.

Vídeos Explicativos:

- Vídeos curtos apresentando conceitos-chave, demonstrações práticas e explicações detalhadas.
- Vídeos tutoriais que mostram passo a passo a utilização de ferramentas ou a resolução de problemas.

Questionários e Avaliações Online:

- Questionários formativos após cada módulo para verificar a compreensão dos alunos.
- Avaliações somativas para testar o conhecimento ao final do curso.

Biblioteca Digital:

- Acesso a artigos, estudos de caso, e-books e materiais complementares para aprofundar o conhecimento.

Projetos Práticos:

- Desafios práticos que requerem que os alunos apliquem o conhecimento em situações do mundo real.
- Guiar a criação de projeto educacional virtual, como aulas ou material de ensino (Guia).

Ferramentas de Autoavaliação:

- Ferramentas interativas que permitem aos alunos testarem seus conhecimentos e

receber feedback imediato. (Questionário com resultado automático)

V. DESENVOLVIMENTO DO CURSO (UNIDADES DE APRENDIZAGEM (MÓDULOS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

Boas-vindas e apresentação do curso

Módulo 1- Estudo de caso - O que é autismo e suas características (10 horas): neste módulo, os participantes serão introduzidos a Ampliar a compreensão acerca do autismo e suas características com base em um estudo de caso baseado em uma situação hipotética, mas com base nas características observadas em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Vamos conhecer o caso de Lucas, uma criança de 6 anos.

Módulo 2- Conceitos e técnicas da ABA (10 horas): neste módulo, os participantes serão introduzidos a Ampliar a compreensão de concepções acerca da Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo (ABA) e refletir sobre as respectivas implicações para o exercício das tarefas relacionadas aos acontecimentos cotidianos e Aprofundar os conhecimentos sobre Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo (ABA) a partir das diversas concepções, reconhecendo suas implicações teóricas e metodológicas para a formação do profissional.

Módulo 3 - Sistema Picture Exchange Communication System (10 horas): neste módulo que terão 2 unidades, os participantes irão aprender sobre a abordagem PECS que usa imagens para desenvolver a habilidade de comunicação em crianças e adultos com uma ampla gama de dificuldades de aprendizagem. Compreender sobre as seis fases do PECS, estratégias visuais úteis para a comunicação, estratégias para motivar o seu aluno a motivar e critérios para transição de fases para outra modalidade de comunicação.

Módulo 4 - Técnicas de Alfabetização (10 horas): neste módulo, os participantes serão apresentados ao programa de ensino em alfabetização para pessoas com TEA baseados na Análise do Comportamento Aplicada; Ensino de leitura para pessoas com TEA; Rotas de ensino de baseadas em pesquisas experimentais na ABA; Métodos específicos que ajudam nesse processo de aprendizagem.

VII. AVALIAÇÃO

Avaliação Formativa:

A avaliação formativa é uma abordagem contínua que ocorre ao longo do curso e tem o objetivo de fornecer feedback e orientação aos alunos durante o processo de aprendizagem. Ela ajuda os alunos a monitorarem seu próprio progresso e a identificar áreas em que podem precisar de mais apoio ou aprofundamento. Na modalidade EAD assíncrona, aqui estão algumas maneiras de realizar avaliações formativas:

1. Questionários Após Cada Unidade: Após a conclusão de cada unidade do curso, os alunos podem ser convidados a fazer questionários que verificam seu entendimento dos principais conceitos apresentados.
2. Atividades de Autoteste: Pequenas atividades de autoteste, como *quizzes* ou perguntas de múltipla escolha, permitem que os alunos verifiquem seu próprio progresso e reforcem o que aprenderam.
3. Feedback Automático: Utilização de plataformas que oferecem avaliação automática para respostas de questionários, fornecendo feedback imediato.

X. PROPOSTA DE VALOR

Descubra o Futuro da Educação em Saúde: Torne-se um Especialista em Comunicação Alternativa e Alfabetização de crianças com TEA.

O curso na modalidade Educação à distância (EAD) para formação de docentes do ensino básico no Sistema de Comunicação Alternativa por Troca de Figuras (PECS) visa aprimorar o processo de alfabetização e inclusão escolar de crianças no espectro autista.

Especialização em Saúde: nossa abordagem focada na área de saúde garante que você aprenda utilizar o PECS para estabelecer a comunicação como pré-requisito para alfabetizar crianças com TEA e assim como consequência trazer a inclusão.

Flexibilidade de Aprendizado: como um curso assíncrono, você terá a liberdade de estudar quando e onde quiser. Sem compromissos de horário, você controla o ritmo do aprendizado para se adequar à sua agenda.

Aprendizado Prático e Ativo: através de simulações, projetos práticos e atividades interativas, você aplicará imediatamente o que aprende, construindo confiança e habilidades valiosas de PECS e técnicas de alfabetização.

Conteúdo Especializado: explore módulos que abrangem desde os fundamentos da educação a distância até o design instrucional, ferramentas tecnológicas e criação de produtos educacionais virtuais, garantindo uma compreensão completa do ambiente de ensino online.

Metodologias Ativas de Aprendizagem: nossa abordagem de ensino baseada em metodologias ativas promove o engajamento, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento, preparando você para ser um facilitador eficaz da aprendizagem virtual.

Suporte e Feedback Personalizado: embora assíncrono, nosso sistema de suporte responderá às suas dúvidas e fornecerá feedback valioso, garantindo que você tenha o apoio necessário para ter sucesso.

Certificação Reconhecida: ao concluir o curso e atingir a média mínima de 70% nas avaliações, você receberá um certificado de conclusão que valida suas habilidades como um profissional da educação em saúde.

Se você é um profissional de saúde que deseja moldar o futuro da educação na sua área, o curso "PECS para professores do ensino básico visando a alfabetização e a inclusão de crianças no espectro autista" é o trampolim perfeito para o seu sucesso. Junte-se a nós nessa jornada de aprendizado online de alto impacto e comece a transformar a maneira como a educação em saúde é entregue e vivenciada.

XI. REFERÊNCIAS

Módulo 1: Estudo de caso sobre autismo:

- **American Psychiatric Association (APA).** *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM-5). 5ª edição. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013.
- **World Health Organization (WHO).** *International Classification of Diseases (ICD-11)*. 11ª edição. Geneva: World Health Organization, 2019. Disponível online.
- **Autism Speaks.** Organização dedicada à conscientização e apoio de indivíduos com autismo. O site contém informações valiosas sobre o diagnóstico, sintomas, tratamentos e histórias de pessoas com TEA. www.autismspeaks.org.
- **Lovaas, O. I.** *Behavioral treatment and normal development in children with autism*. Journal of Abnormal Child Psychology, 1987.

Módulo 2: Conceitos e técnicas da ABA:

- **PINHEIRO, M. C. O.; DA SILVA, A. M.** Contribuições da Análise do Comportamento para a Inclusão Escolar: a Importância das Relações Interpessoais. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 5, n. 9, p. 109-119, 18 ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/5180>. Acesso em 01 dez. 2022.
- **LEAR, K.** Ajude-nos a Aprender. (Help us Learn: A Self-Paced Training Program for ABA Part 1: Training Manual). Traduzido por Windholz, M.H.; Vataavuk, M.C.; Dias, I. S.; Garcia Filho, A.P. e Esmeraldo, A.V. Canadá, 2004.
- **MARTINS, J. DOS S.; CAMARGO, S. P. H.** A adaptação de crianças com autismo na pré-escola: estratégias fundamentadas na Análise do Comportamento Aplicada. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 104, p. e5014, 5 maio 2023.
- **VARGAS ERNST A.** O Comportamento Verbal de B. F. Skinner: uma introdução. Rev. bras. ter. comport. cogn. [Internet]. 9(2): 153-174, 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452007000200002&lng=pt. Acesso em 10 dez. 2023.
- **Bloom, B. S. (Ed.).** (1956). *Taxonomy of educational objectives. Handbook I: Cognitive domain*. David McKay Co Inc.
- **Sousa DLD de, Silva AL da, Ramos CM de O, Melo C de F.** Análise do Comportamento Aplicada: A Percepção de Pais e Profissionais acerca do Tratamento em

Crianças com Espectro Autista. Contextos Clínicos [Internet]. 2020 Jul 23;13(1):105–24.

Availablefrom:

<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2020.131.06>.

- BRAGA-KENYON, P.; KENYON, S. E.; MIGUEL, C.F. Análise do Comportamento Aplicada (ABA): um modelo para a educação especial. In: CAMARGOS Jr, W. et al. Capítulo publicado no livro Transtornos Invasivos do Desenvolvimento: 3º Milênio, 2005.

Módulo 3: Sistema Picture Exchange Communication System

- BONDY, A.; FROST, L. The Picture Exchange Communication System. BehaviorModification, v. 25, nº 5, p. 725-744, 2001.
- SANTOS, P. DE A. et al. O impacto da implementação do Picture Exchange Communication System - PECS na compreensão de instruções em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. CoDAS, v. 33, n. 2, 2021.
- MASSARO, M.; DELIBERATO, D. Pesquisas em Comunicação Suplementar e Alternativa na Educação Infantil. Educação & Realidade, v. 42, n. 4, p. 1479–1501, 7 ago. 2017.
- TOGASHI CM, WALTER CCF. As Contribuições do Uso da Comunicação Alternativa no Processo de Inclusão Escolar de um Aluno com Transtorno do Espectro do Autismo. Revbraseducespec [Internet]. 2016Jul;22(3):351–66.
Availablefrom:<https://doi.org/10.1590/S1413-65382216000300004>.
- LEAL SILVA MC, SOUZA, LMC, TEIXEIRA LM. O uso do Picture Exchange Communication System (PECS) na promoção da comunicação inclusiva de crianças com autismo: Uma revisão integrativa. BMS [Internet]. 22º de outubro de 2021 [citado 23º de novembro de 2023]; 5(8). Disponível em:<https://bms.ifmsabrazil.org/index.php/bms/article/view/193>.
- ALBUQUERQUE GC, SILVA VMGN, CHAVES EMC, ALBUQUERQUE LVC. Alternative communication for childrenwithAutism Spectrum Disorder in the global context: Scope review protocol. RSD [Internet]. 2022Sep.11 [cited 2023Nov.23];11(12):e24111234085.
Availablefrom:<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34085>.
- LUZ FWT, BRANCO ATC. The contributionofalternative communication PECS - (method for exchanging figures) in thefunctional communication ofautisticchildren. RSD [Internet]. 2021Jan.17 [cited 2023Nov.23];10(1):e33210111798.

Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11798>.

Módulo 4: Técnicas de Alfabetização

- Albuquerque, A. R.; Melo, R. M. (2005). Equivalência de estímulos: Conceito, implicações e possibilidades de aplicação. Em J. Abreu Rodrigues e M. R. Ribeiro (Orgs.) *Análise do Comportamento: Pesquisa, teoria e aplicação* (p. 244-264), Porto Alegre: Artmed.
- da Hora, C. L., & Benvenuti, M. F. L. (2007). Controle restrito em uma tarefa de matching-to-sample com palavras e sílabas: avaliação do desempenho de uma criança diagnosticada com autismo. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 3, 29-45.
- de Freitas, M. C. (2012). Construção de um programa de ensino de habilidades de pré-requisito de leitura e escrita para pessoas com deficiência mental. Tese de doutorado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.
- de Rose, J. C. (1993). Classes de estímulos: Implicações para uma análise comportamental da cognição. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 9, 283-303.
- Gomes, C. G. (2007). Desempenhos emergentes e leitura funcional em crianças com transtornos do espectro artístico. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.
- Gomes, C. G. (2011). Aprendizagem relacional, comportamento simbólico e ensino de leitura a pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo. Tese de doutorado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.
- Gomes, C. G., & de Souza, D. G. (2008). Desempenho de pessoas com autismo em tarefas de emparelhamento com o modelo por identidade: Efeito da organização dos estímulos. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 21, 418-429.
- Melo, R. M., Carmo, J. S., & Hanna, E. S. (2014). Ensino sem erro e aprendizagem de discriminação. *Temas em Psicologia*, 22, 207-220.
- Sidman, M., & Tailby, W. (1982). Conditionaldiscrimination versus matchingto sample: Anexpansionofthetestingparadigm. *Journalofthe Experimental AnalysisofBehavior*, 37, 5-22.

3 Validação de conteúdo

A validação de conteúdo teve por objetivo verificar a clareza, relevância, adequação pedagógica e alinhamento normativo dos módulos e materiais do curso, bem como estimar a consistência interna do instrumento de avaliação utilizado pelos especialistas.

Os especialistas foram selecionados por amostragem intencional, com base em critérios objetivos de mérito e experiência, adaptados do modelo de *Fehring* (titulação, produção científica e tempo de atuação na temática da inclusão escolar/ABA). Foram incluídos cinco juízes:

- Dois psicólogos especialistas em ABA;
- Um psicopedagogo especialista em ABA;
- Um professor especialista em Educação a Distância (EaD), mestre e doutor;
- Uma professora especialista em ensino, mestre e doutora.

Todos os convidados confirmaram participação por e-mail e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice III).

A sessão de validação ocorreu remota e síncrona, via Cisco Webex Meetings, com câmeras e microfones ativados para favorecer também a leitura de sinais não verbais. A condução pelos pesquisadores, que apresentaram sequencialmente os conteúdos de cada módulo (objetivos, ementa, estratégias didáticas, recursos/atividades, avaliação e referências).

Após a exposição e discussão dos conteúdos, os especialistas responderam a um formulário estruturado, no qual registraram suas avaliações acerca da clareza semântica, da relevância pedagógica e da pertinência científica do curso. O processo ocorreu por meio de grupo nominal de consenso, em ambiente remoto e síncrono, e possibilitou ampla discussão acerca da clareza, pertinência, aplicabilidade e adequação pedagógica dos materiais.

Houve consenso unânime entre os participantes (100%) quanto à relevância e à adequação geral do curso, incluindo seu plano de ensino-aprendizagem e o protótipo das telas. As sugestões apresentadas concentraram-se em ajustes de organização pedagógica, na adequação da terminologia utilizada, na revisão da carga horária, na reformulação dos objetivos de cada módulo e na simplificação da linguagem, de modo a torná-la mais acessível ao público-alvo (Quadro 1). Todas as solicitações foram integralmente acatadas e incorporadas à versão final, resultando em um curso mais claro, estruturado e alinhado às necessidades formativas da população a que se destina.

Esse processo metodológico possibilitou não apenas a obtenção de dados objetivos sobre a qualidade e a coerência interna do curso, mas também a incorporação de contribuições qualitativas dos especialistas, que trouxeram apontamentos significativos para o aprimoramento do material. Dessa forma, a validação de conteúdo cumpriu sua função central de fortalecer a robustez científica e pedagógica do protótipo do curso, alinhando-o às melhores práticas nacionais e internacionais no campo da inclusão escolar.

Quadro 1: Perfil dos especialistas participantes da validação de conteúdo

Especialista	Titulação Acadêmica	Área de Atuação	Contribuição Principal
Psicólogo 1	Especialista em ABA	ABA	Avaliação crítica da aplicabilidade dos conteúdos voltados para manejo de comportamento.
Psicólogo 2	Especialista em ABA	ABA	Sugestões para maior alinhamento entre teoria e prática da análise do comportamento.
Psicopedagogo	Especialista em Psicopedagogia	ABA e Educação Inclusiva	Indicações sobre estratégias de adaptação pedagógica e acessibilidade.
Professor 1	Mestre e Doutor em Educação	Educação a Distância (EaD)	Ajustes metodológicos para viabilizar a modalidade online e engajamento dos cursistas.
Professora 2	Mestre e Doutora em Educação	Ensino e Didática	Contribuições para clareza semântica e organização pedagógica dos módulos.

4 Slides do Curso “Formação sobre PECS para Professores do Ensino Básico”

Esta seção apresenta as telas e slides extraídos do curso “Formação sobre PECS para Professores do Ensino Básico”. O roteiro de gravação do curso, bem como a transcrição e questionários, estão disponíveis no Apêndice VII.

4.1 Módulo 1 | Estudo de caso - O que é autismo e suas características

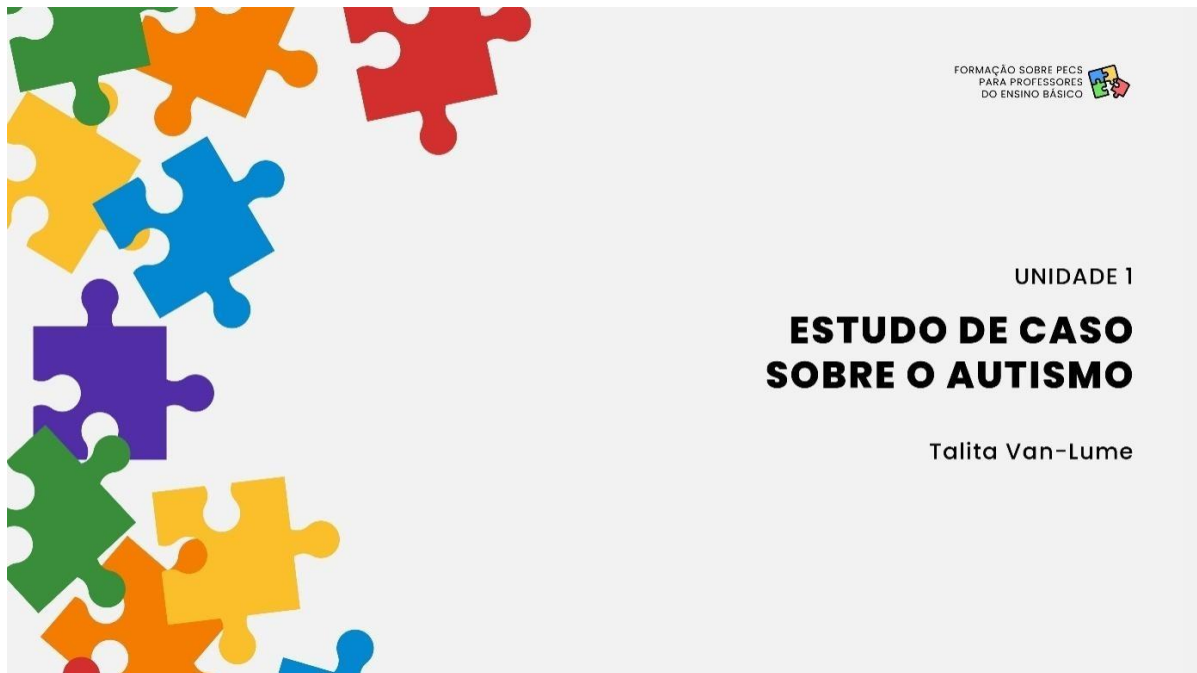
O primeiro módulo do curso teve como foco inicial apresentar aos cursistas uma compreensão ampliada sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio da análise contextualizada de um estudo de caso construído a partir de aspectos comumente observados em crianças com esse diagnóstico. A proposta parte da vivência fictícia de Lucas, uma criança de seis anos, cujas características e desafios refletem manifestações recorrentes do espectro autista no ambiente escolar.

A utilização do estudo de caso como estratégia pedagógica visa proporcionar uma aproximação prática com a realidade vivida por muitos educadores, facilitando a identificação

de sinais do autismo e promovendo reflexões sobre o papel do professor na mediação de práticas inclusivas. Ao longo deste módulo, buscou-se sensibilizar os participantes para a importância do reconhecimento das particularidades de cada criança, enfatizando a necessidade de intervenções educacionais fundamentadas no respeito à diversidade e ao desenvolvimento integral do aluno.

Os slides a seguir seguem a sequência narrativa da videoaula, ilustrando os principais aspectos do Transtorno do Espectro Autista (TEA) discutidos na fala da autora, como dificuldades na comunicação verbal e não verbal, comportamentos repetitivos, sensibilidade sensorial e desafios nas interações sociais.

2 Slide 1 do módulo 1: Estudo de caso sobre o autismo



3 Slide 2 do módulo 1: Contexto da aula




ESTUDO DE CASO SOBRE O AUTISMO

Contexto

O estudo de caso a seguir foi baseado em uma situação hipotética, mas com base nas características observadas em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Vamos conhecer o caso de Lucas, uma criança de 6 anos.

4 Slide 3 do módulo 1: Diagnóstico do TEA




Diagnóstico

Lucas foi diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA) aos 4 anos, após uma avaliação detalhada com psicólogos e pediatras especializados.

O diagnóstico é feito com base em comportamentos específicos e dificuldades observadas no desenvolvimento social, de comunicação e comportamental.

5 Slide 4 do módulo 1: Características comuns do autismo pt.1




Características Comuns do Autismo Observadas em Lucas

1. Dificuldades na comunicação verbal e não verbal

Fala limitada ou ausente:
Lucas não desenvolveu a fala de forma típica.

Falta de contato visual:
Lucas evita olhar nos olhos das pessoas durante interações sociais.

6 Slide 5 do módulo 1: Características comuns do autismo pt. 2




Características Comuns do Autismo Observadas em Lucas

2. Comportamentos repetitivos e interesses restritos:

Repetição de ações ou atividades:
Lucas frequentemente repete a mesma ação, mesmo sem uma razão aparente.

Interesses fixos e limitados:
Lucas tem um grande interesse por trens. Ele passa horas brincando, organizando-os, sem interesse por outros brinquedos.

7 Slide 6 do módulo 1: Características comuns do autismo pt.3



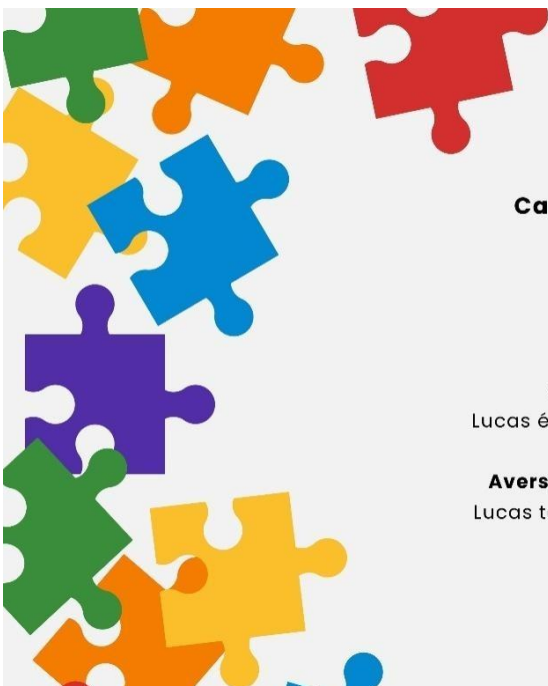
Características Comuns do Autismo Observadas em Lucas

3. Desafios nas interações sociais:

Dificuldade em entender e formar amizades:
Lucas tem dificuldades em compreender as normas sociais de como brincar com outras crianças.

Pouca resposta a estímulos sociais:
Quando alguém chama seu nome, Lucas muitas vezes não responde, o que é uma das características comuns do autismo, chamada “ausência de resposta ao nome”.

8 Slide 7 do módulo 1: Características comuns do autismo pt.4



Características Comuns do Autismo Observadas em Lucas

4. Sensibilidade sensorial:

Sensibilidade a estímulos sensoriais:
Lucas é muito sensível a sons fortes e luzes intensas.

Aversão a certos tipos de alimentos ou texturas:
Lucas tem uma preferência alimentar muito restrita.

4.2 Módulo 2 | Conceitos e técnicas da ABA

O segundo módulo do curso teve como objetivo promover o aprofundamento dos conhecimentos sobre a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no contexto do atendimento educacional a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A abordagem

adotada buscou, dentre outros, apresentar os fundamentos teóricos da ABA e discutir suas implicações práticas, especialmente no cotidiano escolar, considerando os desafios enfrentados pelos professores na mediação de comportamentos e na promoção da aprendizagem.

A partir de um formato dialogado, por meio de um podcast com especialistas da área, este módulo propôs uma reflexão crítica sobre os princípios da ABA, suas estratégias de intervenção e a importância da individualização no planejamento educacional. São discutidas, ainda, a relevância da coleta de dados, o papel das famílias no processo de ensino e a necessidade de alinhamento entre as práticas pedagógicas e as evidências científicas.

Diferentemente do módulo 1, esta etapa da formação foi conduzida no formato de podcast, sem o uso de slides, com o objetivo de favorecer uma abordagem mais dialógica e acessível sobre os conceitos fundamentais da Análise do Comportamento Aplicada (ABA). A escolha desse formato buscou explorar a linguagem oral como recurso pedagógico capaz de tornar os conteúdos mais fluídos, contextualizados e próximos da realidade prática dos professores cursistas. O tom informal e explicativo da conversa permitiu a construção de um espaço de escuta e reflexão, contribuindo para a compreensão dos princípios da ABA como ferramentas eficazes para o manejo pedagógico e a promoção da aprendizagem.

9 Módulo 2: Apresentação com Thiago Albuquerque



10 Módulo 2: Talita e Cássio em conversa sobre Individualidade e Modelagem da criança



4.3 Módulo 3 | Sistema Picture Exchange Communication System

O terceiro módulo do curso teve como propósito aprofundar o conhecimento dos participantes sobre o *Sistema Picture Exchange Communication System* (PECS), um método estruturado de comunicação alternativa amplamente utilizado com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Este módulo buscou apresentar os fundamentos teóricos do PECS e discutir sua aplicação prática no ambiente escolar e terapêutico.

A partir de uma abordagem expositiva, com videoaula e materiais visuais de apoio, o conteúdo foi organizado para possibilitar a compreensão progressiva das seis fases que compõem o sistema, destacando os objetivos e procedimentos de cada uma delas. Além disso, o módulo propôs uma reflexão sobre a importância de promover a comunicação funcional como pré-requisito para o desenvolvimento da linguagem e da alfabetização em crianças com TEA.

Ao longo do módulo, também foram discutidos os benefícios do uso do PECS, como a redução de comportamentos desafiadores decorrentes da frustração comunicativa, o aumento da autonomia e a facilitação das interações sociais. O conteúdo foi pensado para valorizar a prática docente e o papel do educador como mediador da comunicação e da inclusão.

Foram desenvolvidos slides que acompanham a videoaula e têm como finalidade complementar e fortalecer a compreensão dos conteúdos apresentados sobre o *Sistema Picture*

Exchange Communication System. Os materiais foram produzidos a partir de princípios que valorizam a acessibilidade comunicativa e uma organização didática clara e eficiente, garantindo a objetividade das informações e a coerência com o conteúdo trabalhado.

Os slides acompanham a lógica da exposição da videoaula, apresentando de forma visual os principais elementos relacionados ao PECS, inclusive alguns vídeos interativos para melhor detalhamento das fases. Entre os temas abordados, destacam-se: o conceito do sistema, sua aplicação no contexto do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e as especificidades de cada uma das seis fases que o compõem. Além disso, os materiais reforçam a relevância da comunicação funcional como base essencial para o desenvolvimento da alfabetização em crianças com autismo, conforme previsto nos objetivos afetivos do módulo.

11: Slide 1 da Unidade 2 - Sistema Picture Exchange Communication System (PECS)

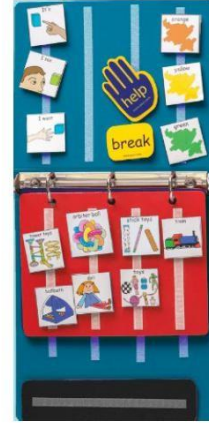


12 - Slide 2 da Unidade 2: O que é PECS?



O QUE É PECS?

- Andrew S. Bondy e Lori Frost em 1985.
- É um meio de comunicação alternativa/aumentativa realizada através da troca de figuras.
- Em alguns casos ajuda a desenvolver a fala
- Proporciona melhor qualidade de vida e uma melhora considerável no comportamento.
- Consiste em 6 fases, todos deverão iniciar na fase 1 e passar por todas as fases.



13: Slide 3 da Unidade 2 - Procedimentos de correção



NO PECS EXISTEM DOIS PROCEDIMENTOS DE CORREÇÃO

Correção de passo atrás

Levar o aprendiz de volta na sequência até a última etapa que ele executou corretamente.

Então preste a ele assistência física para completar a sequência e reforce diferencialmente o comportamento corrigido.

Correção de 4 passos

1. Mostrar a figura correta (apontando para a figura) e dar a dica de abrir a mão para o aprendiz entregar a figura correta.
2. O aprendiz dá a figura correta.
3. Elogia e dá um desvio (algo que o aprendiz já sabe fazer) – varie o desvio
4. Volta a manipular os itens

14: Slide 4 da Unidade 2 - Fase I: Como comunicar



FASE I: "COMO" COMUNICAR



Na fase I, ensinamos ao aprendiz a "natureza da comunicação: ele aprende a abordar outra pessoa (ir em direção a ela), fazer uma ação direta (dar uma figura) e receber um resultado desejado (o item solicitado).

Objetivo final:

Ao ver um item "altamente atrativo", o aprendiz irá pegar uma imagem do item, ir em direção ao parceiro de comunicação, e entregar a figura na mão do treinador.

15: Slide 5 da Unidade 2 - Folha de registro da Fase I



Folha de registro da Fase I

Nome:		Local:			
Data	Tent	Pega	Leva	Entrega	Figura
	1				
	2				
	3				
	4				
	5				
	6				
	7				

+ = Independente ; AFT = ajuda física total ; AFP = ajuda física parcial

16: Slide 6 da Unidade 2 - Fase II: Distância e persistência



Fase II: Distância e Persistência

Objetivo final:

O aprendiz vai até a pasta de comunicação, retira a figura, vai até o treinador, chama a atenção dele e entrega a figura na mão do treinador.



17: Slide 7 da Unidade 2 - Folha de registro da Fase II



Folha de registro da Fase II

[illegible]

18: Slide 8 da Unidade 2 - Fase III: A discriminação de Figuras



Fase IIIA: Discriminação de Figuras

Objetivo final:

O aprendiz pede itens desejados indo a uma pasta de comunicação, escolhendo a figura em uma página cheia de figuras, indo até o parceiro de comunicação e dando a ele uma figura.



19: Slide 9 da Unidade 2 - Apresentação da pasta



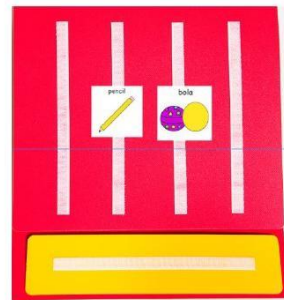
Apresentação da pasta

Organize a pasta com duas figuras: uma de um item altamente preferida e outra de um item não preferencial.

Exemplo:

Altamente preferido: bola

Não preferencial: lápis



20: Slide 10 da Unidade 2 - Folha de registro da Fase III



Folha de registro da Fase III

Nome:		Local:		
Data	Teht.	Nível de discriminação marque a figura que o aprendiz dá	Reação negativa? S/N	Figuras
	1			
	2			
	3			
	4			
	5			

... A= altamente preferido; D: desinteressante

21: Slide 11 da Unidade 2 - Fase IIIB: Discriminação entre figuras de dois itens reforçadores



Fase IIIB:

Discriminação entre figuras de dois itens reforçadores

Objetivo final:
Ao ver 2 itens reforçadores e com a pasta de comunicação disponível com as figuras, aprendiz irá solicitar esse item, dando uma figura ao parceiro de comunicação e, em seguida, selecionando o item correspondente, quando ouvir "Vá em frente, pegue."



22: Slide 12 da Unidade 2 - Folha de registro Fase IIIB



Folha de registro Fase IIIB

Nome:				Local:	
Data	Tent.	nível discrim.	Item selecionado	Distâncias	
	1			Pasta	Treinador
	2				
	3				
	4				

P = item preferido; D = desinteressante (não preferido/branco/negativo/neutro)
 para verif. correspondência: + = pegou o mesmo item pedido; - = pegou o item incorreto
 zi

23: Slide 13 da Unidade 2 - Fase IV: Estrutura da sentença



Fase IV: Estrutura da sentença

Comportamento alvo:

- Pegar a pasta
- Remover o ícone "eu quero" da pasta
- Colocar o ícone "eu quero" na tira de sentença
- Remover a figura do reforçador da pasta
- Colocar a figura do reforçador na tira de sentença
- Remover a tira da sentença
- Dar a tira de sentença para o parceiro de comunicação



24: Slide 14 da Unidade 2 - três etapas da fase IV



Fase IV

A fase IV contém 3 etapas:

Etapa 1

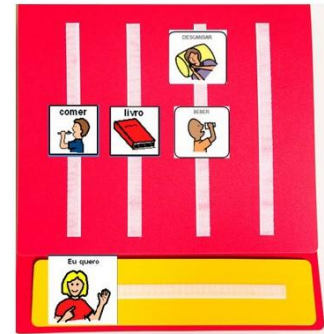
Objetivo: O aprendiz colocar a imagem da figura reforçadora à direita da tira de sentença e nos entregará.

Etapa 2

Objetivo: Colocar a figura do "eu quero" e o item reforçador na tira de sentença e entregar a tira.

Etapas 3

Objetivo: Ao querer um determinado item o aprendiz irá até a pasta de comunicação, construirá toda a tira de sentença, irá até o parceiro de comunicação e trocará a tira.



25: Slide 15 da Unidade 2 - Folha de registro fase IV



Folha de registro fase IV

PECS Fase IV[®]

[illegible]

26: Slide 16 da Unidade 2 - Atributos e expansão da linguagem



Atributos e expansão da linguagem

Os indivíduos aprendem a expandir suas frases adicionando adjetivos, verbos e preposições.

Objetivo final:

O aprendiz pedirá itens que estão presentes e itens que não estão presente indo até a pasta de comunicação, construindo a tira de sentença com o ícone "Eu quero", usará ícones de diversos atributos e combinará atributos para formar sentenças com mais de três ícones.



27: Slide 17 da Unidade 2 - Reforçadores em uso pt.1



Conceito	REFORÇADORES EM USO					
	Carrinho/ Patinete	Massageador	Biscoitos	Legos	Bola	Bala
Tamanho	Prefere tamanho de criança (grande) ao de boneca (pequeno)		Prefere grande	Prefere os grandes (duplos)	Prefere bola de playground a super bolas	
Cor			Prefere pretos (negrescos)			
Forma			Redondo	Prefere os retangulares		
Textura					Gosta das bolas "espinhudas" da TO	
Velocidade	Gosta de ser puxado ou empurrado depressa	Gosta do modo em velocidade alta			Gosta que a bola seja rolada devagar até ele	

Prezi

28: Slide 18 da Unidade 2 - Reforçadores em uso pt.2



29: Slide 19 da Unidade 2 - Folha de registro de atributos

FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

folha de registro atributos

Data	Tent.	Faz tira de 3 figuras	Figura alvo	Número de disponíveis		Usa o atributo correto	Verificações de correspondência
				ícones	Itens		
	1						
	2						
	3						
	4						

DF= Dica Física; NA= não aplicável; + = independente; Ver= vermelho

30: Slide 20 da Unidade 2 - Fase V: Responder a "o que você quer?"



FASE V:
Responder a
“O que você quer?”
(pedir responsivamente)



Objetivo final:

O aprendiz solicita espontaneamente diversos itens e responde à pergunta "O que você quer?"

31: Slide 21 da Unidade 2 - Folha de Registro da fase V



Data	Tent	Atraso	Responde à pergunta	Mais rápido que a dica	Pedido espontâneo	Verificação de correspondência
	1					
	2					
	3					
	4					
	5					
	6					
	7					

Legenda: + = resposta independente / D = resposta com dica

32: Slide 22 da Unidade 2 - Fase VI: Comentar



Fase VI: Comentar

Objetivo final:

O aprendiz responde a "O que você quer?" "O que você está vendo?" "O que você tem?" "O que você está ouvindo?" "O que é isso?" e pede e comenta espontaneamente.




33: Slide 23 da Unidade 2 - Sentenças do PECS



Evento ambiental	O aplicador diz...	Sentença do PECS
O aplicador tira um item de uma caixa de surpresas	OH! O que você vê?	"Eu vejo um cachorro"
O aplicador tira um item de uma caixa de surpresas	"OH!!! O que?"	"Eu vejo um coelho"
O aplicador tira um item de uma caixa de surpresas	"OH!!!"	"Eu vejo um pinguim"
O aplicador tira um item de uma caixa de surpresas		"Eu vejo um macaco"

34: Slide 24 da Unidade 2 - Folha de Registro da fase VI




FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

Data	Tnt	O que vê?		O que quer?		Pedido esp		Comentário espontâneo	
		IS	FIG	IS	FIG	IS	FIG	IS	FIG
	1								
	2								
	3								
	4								
	5								
	6								
	7								

+ = Independente ; D = resposta com dica; - = resposta incorreta; IS = iniciador de sentença

35: Slide 25 da Unidade 2 - frase sobre comunicação



FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

**"A comunicação é um desafio,
pior que isso é não se comunicar!"**

Francisney Liberato

4.4 Módulo 4 | Técnicas de Alfabetização

O Módulo 4 do curso aborda, de forma aprofundada, as técnicas de alfabetização no âmbito escolar para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), contando com a participação de Thiago Albuquerque, Talita Campos e outra especialista na área: Vanessa

Padilha, pedagoga formada pela UFPE, pós-graduada em psicopedagogia, especialista em ABA, com mais de dez anos de atuação junto a pessoas com TEA e síndrome de Down, incluindo sólida experiência no processo de alfabetização.

Apresentado em formato de podcast, o módulo oferece uma abordagem prática e fundamentada, explorando como adaptar as técnicas de alfabetização às necessidades específicas de alunos com TEA, com base nos princípios da ABA. Entre os tópicos discutidos, destacam-se: a identificação dos pré-requisitos para o ensino da leitura, estratégias para estimular o engajamento e recursos pedagógicos que potencializam o aprendizado.

O objetivo é fornecer ferramentas e orientações que promovam a inclusão e o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, respeitando o ritmo e as particularidades de cada estudante. A seguir, são apresentados o roteiro de gravação e a transcrição integral do episódio.

Como este conteúdo não contou com slides de apoio, foram selecionados recortes específicos do podcast gravado, extraídos em momentos estratégicos para destacar conceitos-chave e práticas relevantes. Esses trechos visuais têm o objetivo de reforçar os pontos mais importantes discutidos, proporcionando uma compreensão mais clara e dinâmica das abordagens apresentadas ao longo desta aula. Contou com o apoio de Thiago Albuquerque, Vanessa Padilha e Talita Campos.

36: Módulo 4: Apresentação com Thiago Albuquerque



37: Módulo 4: Talita e Vanessa sobre Interferentes na Comunicação



38: Módulo 4: Vanessa sobre o uso de aparelhos eletrônicos para a alfabetização



5 Validação Semântica

A validação semântica contou com a participação de 25 docentes, que receberam acesso ao curso gravado por meio da plataforma FPS Digital. Os participantes tiveram o prazo de um mês para avaliar o conteúdo, respondendo ao questionário de avaliação. Os resultados obtidos indicaram elevada aceitação do curso em todos os aspectos analisados.

Quanto à clareza e compreensão do conteúdo, 88% dos participantes classificaram como “*Excelente*” e 12% como “*Bom*”, resultando em mediana = 1 (Excelente). Em relação à relevância do conteúdo para o contexto da inclusão de crianças no espectro autista, 88% avaliaram como “*Extremamente relevante*” e 12% como “*Relevante*”, com mediana = 4 (Extremamente relevante).

No item sobre se o curso atendeu às expectativas, todos os participantes (100%) responderam positivamente (*Sim*), resultando em mediana = 1 (Sim).

Por fim, quanto à qualidade do material, 88% dos docentes atribuíram a avaliação *Excelente* e 12% *Bom*, com mediana = 1 (Excelente).

Esses achados demonstram consenso positivo entre os participantes e confirmam a adequação semântica do curso desenvolvido, com predomínio absoluto de respostas nas categorias mais favoráveis das escalas (Tabela 1).

Tabela 1: Resultados da validação semântica do curso (n=25)

Item avaliado	Excelente n (%)	Bom n (%)	Regular n (%)	Insatisfatório n (%)	Mediana (Categoria)
Clareza e compreensão	22 (80%)	3 (12%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (Excelente)
Relevância para a inclusão de crianças com TEA	23 (80%)	3 (12%)	0 (0%)	0 (0%)	4 (extremamente excelente)
Expectativas atendidas	25 (100%)				1 (Sim)
Qualidade do material	22 (88%)	3 (12%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (Excelente)

Na análise qualitativa da validação semântica, foram examinadas as respostas abertas fornecidas pelos docentes em relação aos aspectos positivos, sugestões de melhoria e possíveis alterações no conteúdo do curso.

De forma geral, os aspectos mais valorizados pelos participantes foram a clareza da didática, a forma de abordagem dos conteúdos, a aplicabilidade prática dos temas e a introdução de conceitos relevantes para a inclusão de crianças com TEA. Os docentes destacaram que o curso favoreceu reflexões importantes para sua atuação profissional e reforçou a importância da comunicação como elemento-chave nos processos de ensino e aprendizagem.

Quanto às sugestões de melhoria, emergiram contribuições voltadas ao enriquecimento pedagógico, como a inclusão de exemplos práticos, indicação de materiais de apoio para aprofundamento e uso de recursos visuais mais marcantes nos vídeos. Alguns participantes não apresentaram sugestões, reforçando que consideraram o conteúdo já adequado.

No que se refere a possíveis alterações no conteúdo, a maioria relatou não propor modificações, sinalizando satisfação com a versão apresentada. Entre as poucas observações, destacou-se a recomendação de utilizar linguagem menos clínica ou técnica em determinadas partes do material, com vistas a favorecer a acessibilidade do conteúdo a diferentes perfis de aprendizes.

Essa análise qualitativa reforça os achados da etapa quantitativa, evidenciando consenso positivo sobre a clareza, a relevância e a aplicabilidade do curso, ao mesmo tempo em que fornece subsídios para ajustes pontuais que podem ampliar sua efetividade e alcance (Quadro 2).

Quadro 2: Síntese das respostas qualitativas da validação semântica

Categoria	
Aspectos positivos	<ul style="list-style-type: none"> • Didática clara • Abordagem adequada • Aplicabilidade prática • Introdução de novos conceitos • Comunicação como elemento central
Sugestões de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão de exemplos práticos • Indicação de materiais de apoio • Uso de recursos visuais mais marcantes • Alguns sem sugestões
Alterações no conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Maioria não faria alterações • Sugestão pontual de simplificação da linguagem em trechos específicos

Todas as sugestões de melhoria e alteração foram consideradas pertinentes e, portanto, foram integralmente acatadas e incorporadas à versão final do curso, o que garantiu maior clareza, acessibilidade e aplicabilidade pedagógica ao material desenvolvido.

6 Referências

- **Módulo 1: Estudo de caso sobre autismo**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5). 5ª edição. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). International Classification of Diseases (ICD-11). 11ª edição. Geneva: World Health Organization, 2019. Disponível online.

AUTISM SPEAKS. Organização dedicada à conscientização e apoio de indivíduos com autismo. O site contém informações valiosas sobre o diagnóstico, sintomas, tratamentos e histórias de pessoas com TEA. www.autismspeaks.org.

LOVAAS, O. I.. Behavioral treatment and normal development in children with autism. Journal of Abnormal Child Psychology, 1987.

- **Módulo 2: Conceitos e técnicas da ABA**

PINHEIRO, M. C. O.; DA SILVA, A. M. Contribuições da Análise do Comportamento para a Inclusão Escolar: a Importância das Relações Interpessoais. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 5, n. 9, p. 109-119, 18 ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/5180>. Acesso em 01 dez. 2022.

LEAR, K. Ajude-nos a Aprender. (Help us Learn: A Self-Paced Training Program for ABA Part 1: Training Manual). Traduzido por Windholz, M.H.; Vatauvuk, M.C.; Dias, I. S.; Garcia Filho, A.P. e Esmeraldo, A.V. Canadá, 2004.

MARTINS, J. DOS S.; CAMARGO, S. P. H. A adaptação de crianças com autismo na pré-escola: estratégias fundamentadas na Análise do Comportamento Aplicada. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 104, p. e5014, 5 maio 2023.

VARGAS ERNST A. O Comportamento Verbal de B. F. Skinner: uma introdução. Rev. bras. ter. comport. cogn. [Internet]. 9(2): 153-174, 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452007000200002&lng=pt. Acesso em 10 dez. 2023.

BLOOM, B. S. (Ed.). (1956). Taxonomy of educational objectives. Handbook I: Cognitive domain. David McKay Co Inc.

SOUSA DLD DE, SILVA AL DA, RAMOS CM DE O, MELO C DE F. Análise do Comportamento Aplicada: A Percepção de Pais e Profissionais acerca do Tratamento em Crianças com Espectro Autista. Contextos Clínicos [Internet]. 2020 Jul 23;13(1):105–24. Available from: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2020.131.06>.

BRAGA-KENYON, P.; KENYON, S. E.; MIGUEL, C.F. Análise do Comportamento Aplicada (ABA): um modelo para a educação especial. In: CAMARGOS Jr, W. et al. Capítulo publicado no livro Transtornos Invasivos do Desenvolvimento: 3º Milênio, 2005.

- **Módulo 3: Sistema Picture Exchange Communication System**

BONDY, A.; FROST, L. The Picture Exchange Communication System. Behavior Modification, v. 25, nº 5, p. 725-744, 2001.

SANTOS, P. DE A. et al. O impacto da implementação do Picture Exchange Communication System - PECS na compreensão de instruções em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. CoDAS, v. 33, n. 2, 2021.

MASSARO, M.; DELIBERATO, D. Pesquisas em Comunicação Suplementar e Alternativa na Educação Infantil. Educação & Realidade, v. 42, n. 4, p. 1479–1501, 7 ago. 2017.

TOGASHI CM, WALTER CCF. As Contribuições do Uso da Comunicação Alternativa no Processo de Inclusão Escolar de um Aluno com Transtorno do Espectro do Autismo. Rev bras educ espec [Internet]. 2016Jul;22(3):351–66. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382216000300004>.

LEAL SILVA MC, SOUZA, LMC, TEIXEIRA LM. O uso do Picture Exchange Communication System (PECS) na promoção da comunicação inclusiva de crianças com autismo: Uma revisão integrativa. BMS [Internet]. 22º de outubro de 2021 [citado 23º de novembro de 2023]; 5(8). Disponível em: <https://bms.ifmsabrazil.org/index.php/bms/article/view/193>.

ALBUQUERQUE GC, SILVA VMGN, CHAVES EMC, ALBUQUERQUE LVC. Alternative communication for children with Autism Spectrum Disorder in the global context: Scope review protocol. RSD [Internet]. 2022Sep.11 [cited 2023Nov.23];11(12):e24111234085. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34085>.

LUZ FWT, BRANCO ATC. The contribution of alternative communication PECS - (method for exchanging figures) in the functional communication of autistic children. RSD [Internet]. 2021Jan.17 [cited 2023Nov.23];10(1):e33210111798. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11798>.

- **Módulo 4: Técnicas de Alfabetização**

ALBUQUERQUE, A. R.; MELO, R. M. (2005). Equivalência de estímulos: Conceito, implicações e possibilidades de aplicação. Em J. Abreu Rodrigues e M. R. Ribeiro (Orgs.) Análise do Comportamento: Pesquisa, teoria e aplicação (p. 244-264), Porto Alegre: Artmed.

DA HORA, C. L., & BENVENUTI, M. F. L. (2007). Controle restrito em uma tarefa de matching-to-sample com palavras e sílabas: avaliação do desempenho de uma criança diagnosticada com autismo. Revista Brasileira de Análise do Comportamento, 3, 29-45.

DE FREITAS, M. C. (2012). Construção de um programa de ensino de habilidades de pré-requisito de leitura e escrita para pessoas com deficiência mental. Tese de doutorado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.

DE ROSE, J. C. (1993). Classes de estímulos: Implicações para uma análise comportamental da cognição. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 9, 283-303.

GOMES, C. G. (2007). Desempenhos emergentes e leitura funcional em crianças com transtornos do espectro artístico. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.

GOMES, C. G. (2011). Aprendizagem relacional, comportamento simbólico e ensino de leitura a pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo. Tese de doutorado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.

GOMES, C. G., & DE SOUZA, D. G. (2008). Desempenho de pessoas com autismo em tarefas de emparelhamento com o modelo por identidade: Efeito da organização dos estímulos. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 21, 418-429.

MELO, R. M., CARMO, J. S., & HANNA, E. S. (2014). Ensino sem erro e aprendizagem de discriminação. *Temas em Psicologia*, 22, 207-220.

SIDMAN, M., & TAILBY, W. (1982). Conditional discrimination versus matching to sample: An expansion of the testing paradigm. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 37, 5-22.